

AVILEZ, CARLOS

(pseudónimo de Carlos Vítor Machado, Lisboa, 1937)

Se é como encenador, e desde 1965 animador do Teatro Experimental de Cascais, que então fundou, que o seu nome avulta entre as personalidades da cena portuguesa contemporânea, não deve todavia esquecer-se que a sua actividade como criador de espectáculos quase sempre discutíveis, mas nunca indiferentes, foi precedida de uma breve experiência de actor e autor, esta última assinalada por uma peça de ousado tema, *Triângulo Equilátero*, que em 1956 um elenco de amadores representou no teatro da Sociedade Guilherme Cossoul, e a que nos anos imediatos se seguiram *Se Amanha Fosse Hoje* e *O Sol Quando Nasce é Para Si*, também restritas ao âmbito do teatro amador.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 43.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqt^a Paula Silva.